

Psicologia



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: COMO IDENTIFICAR E COMBATER

O projeto “Violência Contra a Mulher: Como Identificar e Combater?” foi realizado dentro da disciplina de PROEX IV, do 8º Período do curso de Psicologia do UniBrasil, com enfoque em prevenção e promoção em saúde. A equipe teve como objetivo geral levar à comunidade escolar do Ensino Médio Técnico, do Colégio Estadual Pilar Maturana, reflexões e informações acerca do tema da violência contra a mulher, dos direitos das mulheres em situação de violência, tipos de violência contra a mulher, feminicídio e relacionamento abusivo, através de atividades vivenciais. Partindo do pressuposto de analisar o contexto social e cultural da mulher que sofre violência, este projeto se baseou na revisão de literatura e pesquisas relacionadas ao tema da violência de gênero, bem como o apoio bibliográfico para elaboração do material de divulgação ao público-alvo.

Por se tratar de uma temática que está muito presente na sociedade, afetando diretamente a saúde e mesmo a sobrevivência da mulher e os seus familiares, se faz necessário abordar o tema para a prevenção de novos casos. A violência contra a mulher é um problema complexo para as políticas públicas e, nas últimas décadas, ganhou maior visibilidade por ser um dos fenômenos sociais mais denunciados.

Nesse sentido, o contexto educacional, por se tratar de um local pedagógico que oportuniza a troca de informações com públicos diversos, como estudantes, professores, equipe pedagógica e comunidade escolar em geral, proporciona um alcance maior das informações trazidas na intervenção. Dessa forma, o conhecimento acerca do tema proposto, violência contra a mulher, tem uma projeção maior, ultrapassando os muros escolares.

Primeiramente, a apresentação da proposta da atividade foi realizada pela equipe do projeto aos participantes do colégio, sendo iniciada por meio de leitura de alguns trechos do livro intitulado “As Mulheres e os Homens”, de Equipo Plantel e ilustração de Luci Gutiérrez, tradução de Thaisa Burani.

Em seguida, foram levantadas questões problematizadoras para análise, reflexão e discussão coletiva, com base nas imagens analisadas, tais como: Quais as semelhanças entre homens e mulheres? Quais as diferenças? E, na tentativa de instigar a continuidade de participação da turma, retomou-se a página que fala sobre a fragilidade das mulheres, indagando-as(os) se concordam que as mulheres são frágeis, como percebem que a mulher é representada socialmente, propiciando as-



sim que continuassem expondo suas opiniões.

A turma foi questionada sobre o que é violência contra a mulher e, após ser sugerido um tempo para discussão em pares, foi entregue um material informativo para instrumentalização das(os) estudantes referente aos tipos de violência, sendo retomada a discussão coletiva.

E, por fim, salientaram-se algumas características da mulher em nossa sociedade nos dias de hoje, realizando um levantamento de hipóteses do motivo de tantas mulheres serem vítimas de violência, a turma foi instigada a analisar as permanências e mudanças na forma de viver das mulheres. Então, diante de tais informações e provocações lançadas para a turma, considerou-se afirmar que a violência contra as mulheres pode ser devida a uma situação histórica e social, que foi construída no decorrer dos tempos e que ainda se faz presente em nossa sociedade.

Como resultado, obteve-se um projeto de psicoeducação, com o intuito de promoção, prevenção e conscientização em saúde destinado ao tema das várias formas de violência contra a mulher. A proposta de intervenção, com estudantes do Ensino Médio, buscou apresentar informações para sensibilização, tornando os alunos protagonistas de ações de prevenção relacionadas à violência contra a mulher, propagando comportamentos de respeito, solidariedade e empatia. Após a realização e explanação dos referidos conteúdos, foi possível a reflexão do grupo de estudantes sobre o tema, despertando respostas e inquietações sobre

como esse tipo de violência pode ser evitado.

Ao abordar uma temática urgente e emergente da sociedade, que é a violência contra a mulher, foi possível proporcionar às(aos) estudantes do Ensino Médio Técnico, do Colégio Pilar Maturana, um momento de aprimoramento do pensamento crítico, ponderando sobre os comportamentos reproduzidos socialmente pelos indivíduos, além do fortalecimento das relações entre o grupo.

É importante que estes assuntos de relevância social sejam incutidos e fortalecidos no ambiente escolar, já que foi observado o genuíno interesse do grupo de participantes em receber os conteúdos e participar do debate, apontando possíveis soluções a serem aplicadas para a minimização da violência contra a mulher.

Para a equipe que realizou a aplicação do projeto foi possível aprimorar habilidades de trabalho com grupos, especificamente, de adolescentes, bem como as habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e didática e, ainda, de levar a psicoeducação à comunidade em geral.

Turma: 8PSAN Psicologia: Programa de Extensão

Acadêmicos: Constância Tamyres da Silva Molinetti; Guilherme Fernandes Machado; Leandra Santos Zeni; Letícia Gomes Gonzalez; Veronilda Lima Guimarães

Orientadoras: professoras Me. Fernanda Garbelini De Ferrante e Dr^a. Graciela Sanjutá Soares Faria

